



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**Faculdade de Ciências da Saúde**  
**Departamento de Enfermagem**

Acelino Pereira de Matos Junior

**A EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NO PÚBLICO LEIGO**

Brasília-DF  
2022.2

Acelino Pereira de Matos Junior

## A EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NO PÚBLICO LEIGO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como requisito para obtenção do título de bacharel em Enfermagem, pelo Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andréia Guedes Oliva Fernandes

Brasília-DF  
2022.2

## RESUMO

PEREIRA DE MATOS JUNIOR, ACELINO. A educação em primeiros socorros no público leigo. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andréia Guedes Oliva Fernandes. Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília (DF), 2022.

**Objetivo:** Revisar a literatura quanto às estratégias utilizadas na educação em primeiros socorros direcionadas às pessoas leigas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídas as publicações dos últimos cinco anos, no idioma português que abordassem a problemática do estudo sendo utilizado os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Primeiros Socorros”, “Educação em Saúde” e “Suporte Básico de Vida” e os seguintes operadores booleanos *AND* e *OR*. **Resultados:** Foram classificadas em duas categorias de análise a saber: Estratégias utilizadas no ensino em primeiros socorros às pessoas leigas; Benefícios das ações educativas direcionadas às pessoas leigas. **Discussão:** São distintas as estratégias utilizadas na educação em primeiros socorros do público leigo, tais como entrevistas, palestras, cursos, oficinas educativas, avaliações pré e pós testes, treinamentos teórico-práticos com a utilização de manequins, formulação de cartilhas educativas e gincanas educativas. Dentre os benefícios das atividades de primeiros socorros direcionadas às pessoas leigas estão a autonomia, a autoconfiança, o autoconhecimento, o controle, a estabilidade, a prevenção, o senso de responsabilidade, a solidariedade e a segurança. **Conclusão:** A educação em saúde na temática primeiros socorros é importante para o processo de ensino-aprendizado, o que implica na necessidade de se ter políticas públicas de capacitação em noções básicas de primeiros socorros que incluam todas as pessoas.

**Descritores:** Primeiros Socorros, Educação em Saúde, Suporte Básico de Vida.

A educação em primeiros socorros no público leigo /Acelino Pereira de Matos Junior. –  
Trabalho de Conclusão de Curso, Brasília, DF, 2022 - Brasília, 34 p. : il.; 30 cm. Orientadora:  
Andréia Guedes Oliva Fernandes.

Acelino Pereira de Matos Junior

## **A educação em primeiros socorros no público leigo**

Monografia submetida ao curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Trabalho aprovado. Brasília, DF, 23 de janeiro de 2023.

Banca examinadora

---

Profª Drª Andréia Guedes Oliva Fernandes  
Faculdade de Ciências da Saúde/ Departamento de Enfermagem  
Universidade de Brasília – UnB  
Presidente

---

Profª Drª Solange Baraldi  
Faculdade de Ciências da Saúde/ Departamento de Enfermagem  
Universidade de Brasília – UnB  
Membro Efetivo 1

---

Prof. Dr. Pedro Sadi Monteiro  
Faculdade de Ciências da Saúde/ Departamento de Enfermagem  
Universidade de Brasília – UnB  
Membro Efetivo 2

---

Profª Drª Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá  
Faculdade de Ciências da Saúde/ Departamento de Enfermagem  
Universidade de Brasília – UnB  
Membro Suplente

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, primeiramente, pois não sou nada sem Ele.

A minha mãe, Edna, que foi fundamental em todos os momentos.

Ao meu pai e irmão, Acelino e Gustavo, que também foram essenciais nessa jornada.

Aos meus animais de estimação, Toro, Billy, Bidu e aos falecidos Tom e Shena, que sempre estavam me esperando no final do dia.

A minha orientadora de estágio e de TCC, Andréia Guedes, pela sabedoria e paciência em conduzir as orientações.

A banca examinadora que, através de sua experiência e sabedoria, me motivaram a seguir lutando pelos meus sonhos.

Obrigado!

*O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo, a prudência. (Provérbios 9:10)*

## **SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2. MÉTODO</b>	<b>10</b>
<b>3. RESULTADOS</b>	<b>13</b>
<b>4. DISCUSSÃO</b>	<b>22</b>
<b>4.1 Estratégias utilizadas no ensino em primeiros socorros às pessoas leigas</b>	<b>22</b>
<b>4.2 Benefícios das ações educativas direcionadas às pessoas leigas</b>	<b>25</b>
<b>5. CONCLUSÃO</b>	<b>26</b>
<b>6. REFERÊNCIAS</b>	<b>28</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Os Primeiros Socorros são definidos como o atendimento imediato prestado a uma vítima em situação que põe a sua vida em risco, com o objetivo de manter as suas funções vitais até a chegada do serviço de assistência qualificada (BRASIL, 2003). Diante disso, qualquer pessoa devidamente treinada ou orientada pode realizar as ações necessárias, a fim de ajudar na ocorrência e por isso que a educação em primeiros socorros se apresenta como uma estratégia fundamental na capacitação da população leiga sobre a temática (AGUIRRE et al., 2021; AHA, 2020).

É reconhecido que em toda situação de urgência/emergência é essencial que o atendimento inicial seja eficaz de modo a reduzir as sequelas e aumentar a sobrevivência da vítima. Por exemplo, uma Parada Cardiorrespiratória (PCR), a primeira ação é acionar o serviço médico de emergência, mas para realização desta etapa é crucial a realização da avaliação correta do estado da vítima e a imediata Reanimação Cardiopulmonar (RCP). A American Heart Association (AHA) aponta que estas ações podem ser executadas por socorrista leigo, desde que treinados, o que pode aumentar a taxa de sobrevivência da vítima (AHA, 2020).

A educação em saúde é um instrumento para a promoção da qualidade de vida pela articulação de saberes científicos e populares, preparando o leigo e facilitando a incorporação de ideias e práticas ao cotidiano. Diante disso, o conhecimento adequado sobre os primeiros socorros que devem ser realizados em situações de urgência e emergência pode evitar o agravamento do quadro clínico, lesões e até o óbito da vítima (SILVA et al., 2018; GRIMALDI et al., 2020).

Portanto, o preparo da população leiga em primeiros socorros é crucial para desfechos positivos após o agravo. Evidências apontam distintas estratégias que podem ser utilizadas na educação em saúde em primeiros socorros, a exemplo, cursos e oficinas presenciais e a distância, palestras, questionários, avaliações, dentre outras. É importante ressaltar que a capacitação da população leiga deve ser difundida em ambientes coletivos, escolares, parques, empresas com o uso das mais diversas estratégias educativas sobre a temática primeiros socorros a fim de contribuir na aprendizagem dos distintos grupos (GRIMALDI et al., 2020).

Sendo assim, faz-se necessário o levantamento de estudos sobre a temática para viabilizar o acesso às evidências científicas a fim de auxiliar os profissionais da saúde na tomada de decisão no tocante à educação em saúde acerca dos primeiros socorros para leigos. Diante disso, o presente estudo pretende responder a seguinte questão de pesquisa: “Quais são as estratégias de educação em primeiros socorros direcionadas à população leiga segundo as evidências científicas publicadas nos últimos 5 anos?” Tendo como objetivo identificar nas evidências científicas as estratégias utilizadas na educação em saúde que contemplem primeiros socorros para as pessoas leigas.

## **2. MÉTODO**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que constitui a mais ampla abordagem metodológica sobre revisões, sendo um essencial instrumento na comunicação dos resultados de pesquisas. Esse método permite a síntese em um determinado assunto de interesse que conduz a conclusões gerais sobre o tema analisado, acusando lacunas de conhecimento, e que podem embasar no aprofundamento de futuros estudos (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Na realização de uma revisão integrativa da literatura são percorridas seis etapas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A coleta de dados foi realizada por meio da busca online nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para busca dos artigos foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Primeiros Socorros”, “Educação em Saúde” e “Suporte Básico de Vida” e os seguintes operadores booleanos *AND* e *OR*.

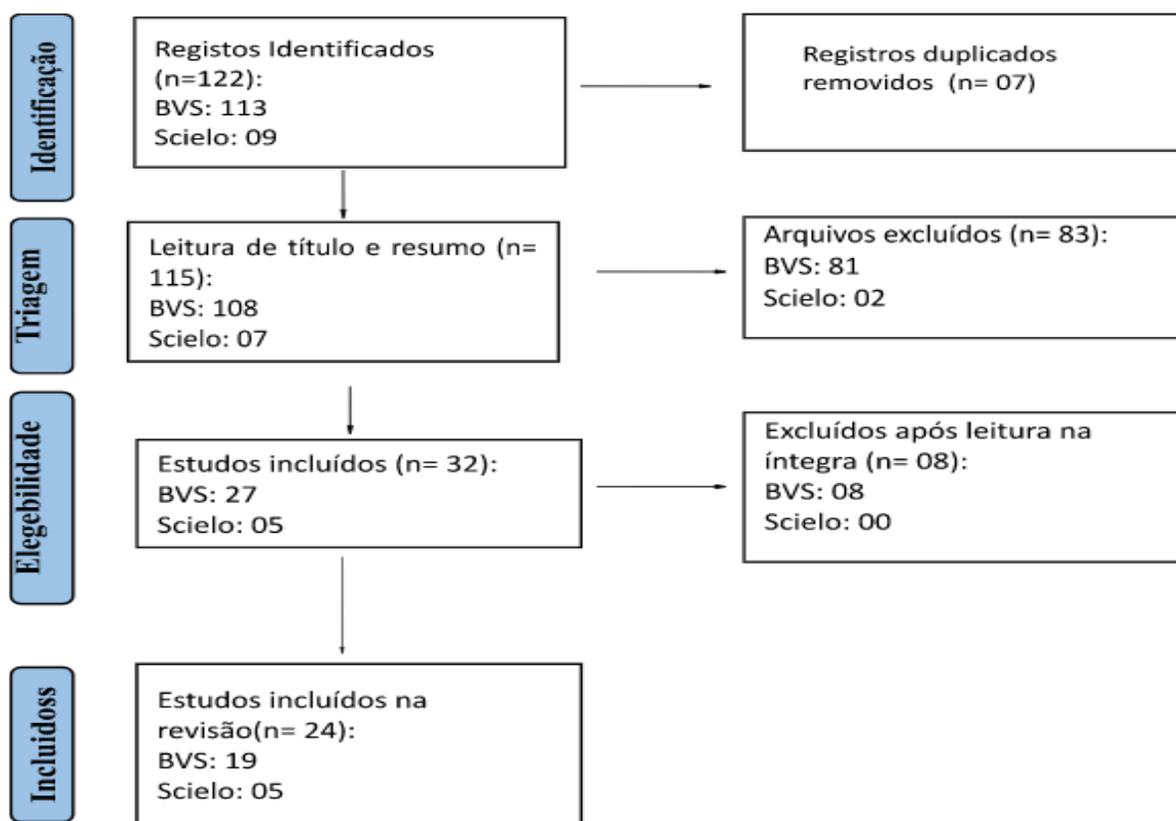
Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no idioma português que correspondiam à problemática do estudo, disponíveis na íntegra e publicados no período de 2017 a 2022.

Foram utilizadas as seguintes combinações de descritores “Educação em Saúde AND Primeiros Socorros”, “Educação em Saúde AND Suporte Básico de Vida”, “Educação em Saúde AND Primeiros Socorros AND Suporte Básico de Vida”, “Educação em Saúde AND Primeiros Socorros OR Suporte Básico de Vida”. Inicialmente, foram encontrados 122 artigos, sendo 113 na BVS, e 09 na SciELO.

Após a leitura dos títulos e resumos dos artigos, observou-se que 32 artigos atendiam a problemática do estudo, sendo 27 identificados na BVS e os outros 05 na SciELO. A segunda etapa executada foi a leitura na íntegra dos artigos a fim de identificar os artigos que se enquadraram nos critérios pré-estabelecidos.

Foram incluídas as publicações que sugeriram estratégias de educação em primeiros socorros às pessoas leigas, totalizando 24 artigos, 19 encontrados na BVS e 05 na SciELO. A Figura 1 demonstra a seleção dos artigos.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos.



**Fonte: Modelo adaptado do fluxograma PRISMA, 2020.**

Para a análise dos artigos foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. O objetivo da análise de conteúdo é transformar sistematicamente uma grande quantidade de texto em um resumo altamente organizado e conciso dos principais resultados. A análise dos dados brutos para formar categorias ou temas é um processo de abstração dos dados em cada etapa da análise; partindo do conteúdo manifesto e literal para os seus significados latentes (ERLINGSSON; BRYSEWICZ, 2017).

As técnicas de análise visam obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos sobre a produção e recepção dos dados em análise. Dessa forma, é possível analisar e interpretar o conteúdo que, quando feito corretamente, podem servir de base a futuras análises. (BARDIN, 2016).

### 3. RESULTADOS

Foram analisadas 24 publicações que atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos e citados anteriormente. Tais artigos estão dispostos no quadro 01.

**Quadro 01.** Artigos identificados nas bases de dados BVS e SciELO sobre pesquisas relacionadas às estratégias de educação em primeiros socorros direcionadas à população leiga, no período de 2017 a 2022.

<b>Título</b>	<b>Autor/Ano</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia /Periódico</b>	<b>Estratégias</b>
<b>Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental.</b>	ILHA, A. G. et al. (2021).	Avaliar o conhecimento de professores da educação infantil sobre primeiros socorros antes e após a participação em uma ação educativa.	Estudo quantitativo. Revista da Escola de Enfermagem da USP.	Ações educativas sobre primeiros socorros para professores da educação infantil. Sendo aplicado pré teste, ação educativa e pós teste para avaliar aquisição de conhecimento.
<b>Autoconfiança no manejo das intercorrências de saúde na escola: contribuições da simulação in situ.</b>	ZONTA, J. B. et al. (2019).	Analisar as contribuições da simulação in situ na autoconfiança de professores da educação infantil e fundamental I com relação ao manejo inicial das intercorrências de saúde na escola.	Estudo qualitativo. Revista Latino-Americana de Enfermagem.	Questionário de avaliação do conhecimento para atuar diante de intercorrências de saúde.

<b>Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores.</b>	NETO, N. M. G. et al. (2017).	Construir e validar uma cartilha educativa para professores da educação infantil e ensino fundamental I sobre primeiros socorros na escola.	Estudo qualitativo. Acta Paulista de Enfermagem .	Validação de uma cartilha educativa sobre primeiros socorros na escola.
<b>Desenho e Avaliação do Impacto de uma Ação de Formação em Suporte Básico de Vida nas Escolas.</b>	RIBEIRO, A. R. M. et al. (2020).	Desenvolver uma ação de formação sobre SBV, avaliar o seu impacto em alunos do 8º ano, estudar o seu efeito ao longo do tempo e comparar alunos que receberam formação com alunos que não receberam.	Estudo de coorte. Gazeta Médica.	Aplicado um inquérito com perguntas de escolha múltipla sobre conhecimentos teóricos de SBV.
<b>Ensino de Suporte Básico de Vida para escolares: estudo quase-experimental</b>	TONY, A. C. C. et al. (2020).	Avaliar o conhecimento de estudantes do ensino básico antes e após intervenção educativa sobre Suporte Básico de Vida em situação de parada	Estudo quase experimental . Revista Latino-Americana de Enfermagem .	Aplicação de pré e pós teste após prática educativa para avaliação de aprendizagem sobre conhecimentos de SBV a uma vítima em PCR.

		cardiorrespiratória em adultos.		
<b>Construção de tecnologias educativas no ensino de reanimação cardiopulmonar para educadores do ensino fundamental.</b>	LEMOS, P. M. O. et al. (2022).	Relatar a experiência sobre a produção e a divulgação de uma tecnologia, em forma de cartilha educativa, para orientar educadores sobre ações de PS que devem ser tomadas frente à uma PCR.	Estudo descritivo.  Revista Nursing.	Desenvolvimento de uma cartilha de SBV para educadores do ensino fundamental.
<b>Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros.</b>	CRUZ, B. K. et al. (2021).	Analisar a aptidão, o conhecimento e a atitude de profissionais da educação infantil que participaram ou não de capacitação em primeiros socorros.	Estudo transversal.  Revista de enfermagem da UFSM.	Questionário on-line sobre primeiros socorros com o auxílio do aplicativo Google Forms.
<b>Gincana educativa – como salvar uma vida: estratégia sobre primeiros socorros para</b>	CARDOSO, M. A . F. et al. (2021).	Descrever uma estratégia educativa sobre primeiros socorros para adolescentes.	Estudo exploratório.  Revista Ciência Plural.	Gincana educativa acompanhada de questionário antes e após a intervenção educativa para avaliar a contribuição da tecnologia.

<b>adolescentes.</b>				
<b>Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais</b>	LIMA, P. A. et al. (2021).	Analisar o conhecimento dos profissionais de escolas municipais após a prática educativa de atendimento de primeiros socorros na infância.	Estudo quantitativo. Revista de enfermagem da UFSM.	Utilização de um questionário antes e após prática educativa para avaliar o conhecimento de profissionais de escolas municipais do estado do Paraná sobre primeiros socorros na infância.
<b>Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio.</b>	FALEIROS, I. B. et al. (2021).	Avaliar a efetividade de capacitação para professores e funcionários em primeiros socorros.	Estudo qualitativo. Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	Aplicação de pré-teste, palestra com conteúdos de urgência e emergência, e pós-teste após o término da palestra.
<b>Primeiros socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de Campo Grande.</b>	AGUIRRE, B. et al. (2021).	Identificar o conhecimento em primeiros socorros de professores de uma escola municipal.	Estudo quantitativo. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde.	Aplicação de um questionário após treinamento de primeiros socorros a professores de uma escola municipal de Campo Grande, com o intuito de avaliar se o treinamento foi eficaz.
<b>Conhecimento</b>	JONGE, A.	Identificar o	Estudo	Aplicação de questionários a

<b>s de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho.</b>	L. et al. (2020).	conhecimento de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças no ambiente escolar.	qualitativo. Enferm. Foco.	profissionais de creche e pré-escola em uma instituição filantrópica no município do Rio de Janeiro.
<b>Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros.</b>	SOUZA, M. F. et al. (2020).	Compreender o conhecimento dos professores dos Centros de Educação Infantil sobre Primeiros Socorros referentes a crianças de 3 a 5 anos.	Estudo qualitativo. Revista Nursing.	Entrevistas individuais com professores da educação infantil, em Divinópolis-MG, sobre conhecimentos de primeiros socorros.
<b>Avaliação do conhecimento materno sobre manobra de heimlich: construção de cartilha educativa.</b>	SANTOS, V. L.; PAES, L. B. O. (2020).	Identificar o grau de conhecimento de puérperas sobre a manobra de Heimlich e elaborar uma cartilha educativa sobre a manobra e o atendimento emergencial.	Estudo quali-quantitativa. Revista CuidArte. Enfermagem.	Produção de uma cartilha explicativa no socorro à criança sob risco ou em asfixia.
<b>A escola como espaço para</b>	GRIMALDI, M. R. M. et	Implementar estratégia	Estudo quantitativo.	Aplicação de questionário antes e após treinamentos a

<b>aprendizado sobre primeiros socorros.</b>	al. (2020).	educativa sobre noções básicas de primeiros socorros com estudantes de escola pública e particular e verificar o conhecimento destes antes e após a intervenção educativa	Revista de enfermagem da UFSM.	estudantes de escolas particulares e públicas, em duas escolas do estado do Ceará, para verificar a porcentagem de acertos após o treinamento em primeiros socorros.
<b>Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica.</b>	SANTANA, M. M. R. et al. (2020)	Comparar o conhecimento de escolares do ensino básico sobre primeiros socorros antes e após uma intervenção educativa sobre o tema.	Estudo experimental Revista de enfermagem da UFSM	Oficinas temáticas sobre primeiros socorros e questionários pré e pós- teste.
<b>Avaliação de treinamento sobre primeiros socorros para equipe técnica de escolas de ensino especializado.</b>	BRITO, J. G. et al. (2019)	Analisar o efeito de atividade educativa sobre primeiros socorros em acidentes escolares.	Estudo quase experimental Revista Cogitare Enfermagem	Capacitação teórico-prática em primeiros socorros e aplicação de questionários pré e pós-teste.
<b>Educação permanente</b>	CASTRO, J. A. (2019)	Implantar a Educação	Estudo qualitativo.	Entrevistas, questionários sobre o conhecimento em primeiros

<p><b>em saúde no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro campus Engenheiro Paulo de Frontin</b></p>		<p>Permanente em Saúde para os servidores públicos do Instituto Federal do Rio de Janeiro, campus Engenheiro Paulo de Frontin, abordando inicialmente a temática de primeiros socorros.</p>	<p>Repositório Institucional - RIUFF.</p>	<p>socorros e a realização de oficinas de educação permanente em primeiros socorros .</p>
<p><b>Aprendizagem de estudantes de ensino médio sobre parada cardiorrespiratória e reanimação após treinamento teórico e prático</b></p>	<p>SERENO, P. M. M. et al. (2021)</p>	<p>Verificar o conhecimento de estudantes do ensino médio sobre parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar e avaliar o aprendizado de forma imediata e tardia após treinamento teórico e prático.</p>	<p>Estudo quantitativo. Enferm. Foco.</p>	<p>Aplicação de questionário sobre suporte básico de vida após treinamento teórico-prático.</p>
<p><b>Avaliação de conhecimentos e da autoeficácia antes e após</b></p>	<p>MONTEIRO, M. L. R. B. p. et al. (2021)</p>	<p>Avaliar o resultado de uma sessão de treino em suporte básico de vida no conhecimento</p>	<p>Estudo longitudinal prospectivo. Revista</p>	<p>Aplicação de questionário antes, imediatamente depois e 6 meses após receberem treino em reanimação cardiopulmonar.</p>

<b>ensino de suporte básico de vida a crianças.</b>		teórico e autoeficácia, imediatamente e seis meses após, em população pediátrica.	Paulista de Pediatria.	
<b>Conhecimento teórico de graduandos sobre parada cardiorrespiratória no suporte básico de vida.</b>	ZAGO, M. G. C. et al. (2021)	Identificar o conhecimento teórico de graduandos de cursos que não são da saúde sobre parada cardiorrespiratória no suporte básico de vida	Estudo quantitativo. Revista Baiana de Enfermagem	Aplicação de questionário e treinamento de reanimação cardiopulmonar nos intervalos das aulas.
<b>Suporte básico de vida: capacitação de agentes penitenciários federais para atuação em situações de urgência/emergência.</b>	OLIVEIRA, K. S. M. et al. (2018)	Expor a prática de uma atividade de extensão realizada no intuito capacitar os agentes penitenciários da Penitenciária Federal de Mossoró/RN.	Estudo qualitativo. Revista online de pesquisa: cuidado é fundamental	Realização de curso in loco, na própria penitenciária federal, para atuar em situações de urgência e emergência.
<b>Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória</b>	SOUSA, M. A. O. et al. (2021)	Avaliar o efeito de uma intervenção educativa, no contexto do ensino	Estudo quantitativo. Enferm	Aplicação de questionário e realização de treinamento em reanimação cardiopulmonar.

<b>tória: intervenção educativa para estudantes leigos.</b>		médio, sobre o tema parada cardiorrespiratória em adultos.	Foco.	
<b>Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprend izagem em crianças de uma escola pública.</b>	MESQUITA, T. M. et al. (2017)	Avaliar a efetividade de uma estratégia de ensino- aprendizagem baseada em procedimentos de primeiros socorros em alunos do ensino fundamental de uma escola pública.	Estudo quantitativo.  Revista Ciência Plural.	Atividade educativa com o uso de caixa lúdica de primeiros socorros associada com uma situação problema. Em seguida, os alunos deveriam escolher os materiais adequados para prestar o socorro adequado para cada situação.

Dentre os artigos selecionados, foi possível observar que o maior número de publicações aconteceu no ano de 2021 com 10 (41,6%) artigos, 07 (29,6%) em 2020, 03 (12,5%) em 2019, 02 (8,3%) em 2017, 01 (4,1%) em 2018 e 01 (4,1%) em 2022.

No que concerne às estratégias utilizadas, verificou-se que os estudos selecionados utilizam distintas estratégias de educação em primeiros socorros. Dentre estas, pode-se destacar: 62,5% utilizam oficinas educativas sobre primeiros socorros, 58,3% fazem uso de questionários pré e pós teste para avaliar o aprendizado, 12,5% fizeram uso da confecção de cartilhas educativas e 8,3% avaliaram o conhecimento através de entrevistas individuais.

Além disso, foi constatado que o conhecimento sobre primeiros socorros é insuficiente na população leiga e de que as estratégias de ensino são fundamentais na capacitação, autonomia e segurança diante de uma situação de urgência/emergência.

Após análise dos artigos, foram identificados os temas recorrentes e estes agrupados em duas categorias de análise: Estratégias utilizadas no ensino em primeiros socorros às pessoas leigas; Benefícios das ações educativas direcionadas às pessoas leigas.

**Quadro 02.** Temas e categorias identificadas sobre as publicações relacionadas as estratégias de educação em primeiros socorros direcionadas à população leiga, no período de 2017 a 2022.

Temas	Categorias
Avaliações, cartilhas educativas, cursos, oficinas, palestras, questionários, treinamentos.	Estratégias utilizadas no ensino em primeiros socorros às pessoas leigas.
Autonomia, aprendizado, conforto, conhecimento, controle, estabilidade, prevenção, segurança.	Benefícios das ações educativas direcionadas às pessoas leigas.

## 4. DISCUSSÃO

### 4.1 Estratégias utilizadas no ensino em primeiros socorros às pessoas leigas

A educação em saúde visa a apropriação pela população de conhecimentos em saúde a fim de aumentar sua autonomia e auxiliar na tomada de decisões do indivíduo sobre sua própria saúde e a de pessoas próximas a ele. Este processo de ensino é importante no aprimoramento dos conhecimentos e habilidades em primeiros socorros, despertando no indivíduo o interesse em levantar dúvidas, a possibilidade de falar e chegar a conclusões como parte de um processo dinâmico de aprendizagem. Além disso, reconhece-se que o uso de recursos educativos (oficinas, palestras, treinamentos) facilita o diálogo e a transmissão de conhecimentos entre o facilitador e o indivíduo (MESQUITA et al., 2017).

No processo de ensino em primeiros socorros às pessoas leigas, o facilitador deve utilizar métodos que possibilitem que o indivíduo aprenda de forma simples, satisfatória, integrativa e dinâmica. A utilização desses métodos pode contribuir positivamente no processo de ensino-aprendizagem (CARDOSO et al., 2021).

É necessário ainda que os indivíduos leigos tenham acesso as informações atualizadas para poder reconhecer e prestar atendimento eficaz em situações de urgência/emergência, a exemplo da PCR, e assim pedir ajuda e iniciar a RCP o mais rápido possível, pois o risco de dano é baixo mesmo numa situação em que a vítima não esteja em situação de PCR. Diante disto, é importante que a disseminação do conhecimento seja feita por exemplo através de bonecos realistas e treinamentos teórico-práticos regulares para manter as habilidades. Entretanto, evidenciou-se nos estudos que o principal obstáculo para salvar vidas são o desconhecimento e a falta de preparo de grande parte da população leiga acerca da temática (AHA, 2020; JONGE et al., 2020; SOUSA et al., 2021; ZAGO et al., 2021).

No artigo de Santos e Paes (2020) foi realizado um estudo através de um questionário semiestruturado do conhecimento das puérperas sobre a manobra de Heimlich. Os resultados mostraram que o nível de conhecimento era insuficiente sobre as manobras corretas nas crianças, assim como a sua necessidade de aprendizado. Assim, foi formulada e entregue às mães uma cartilha educativa contendo as informações necessárias sobre a manobra de Heimlich.

Evidências apontam a necessidade da capacitação dos indivíduos em primeiros socorros nos distintos ambientes, a exemplo das escolas. Nessa perspectiva, o governo instituiu o Programa Saúde na Escola visando a articulação permanente da saúde e da educação, a fim de proporcionar aos professores uma melhora na qualidade de vida, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades. Neste contexto, reconhece que o enfermeiro como parte integrante da equipe de saúde, é um elo importante na propagação de conhecimentos e na parceria entre atenção primária à saúde e a educação, tendo em sua formação a experiência e habilidade necessária para promover a educação em saúde deste público (BRASIL, 2015; ILHA et al., 2021; CRUZ et al., 2022).

Contudo, vale ressaltar que o desconhecimento em primeiros socorros dos profissionais de educação é significativo e impacta diretamente na forma de agir em uma situação de

urgência/emergência. É importante que os educadores sejam capacitados nesta temática a fim de responder adequadamente a essas demandas. O uso de tecnologias educativas durante o treinamento dos educadores em Suporte Básico de Vida (SBV) pode melhorar a aquisição de habilidades e permite que assumam protagonismo na execução dos primeiros socorros. O fornecimento de cartilhas educativas baseadas em evidências científicas, somados a uma educação continuada, podem ajudar na retenção das habilidades e dos conhecimentos adquiridos (LEMOS et al., 2022). Da mesma forma outros autores fizeram uso das cartilhas como estratégia para trabalhar a educação em saúde nos distintos públicos (NETO et al., 2017; SANTOS; PAES, 2020).

Nesse contexto, é crucial incitar a educação em primeiros socorros aos profissionais de educação, por exemplo, o Ministério da Educação deve incentivar a plena implementação da Lei nº 13.722, de 04 de outubro de 2018, que obriga todos os profissionais que atuam em redes de ensino públicas e privadas a se capacitarem em noções básicas de primeiros socorros, sendo a responsabilidade em ofertar os cursos da respectiva rede de ensino (BRASIL, 2018).

Um estudo desenvolvido na Penitenciária Federal de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, avaliou o conhecimento dos agentes penitenciários através da aplicação de pré e pós testes e concluiu que as aulas teórico-práticas de SBV possibilitaram que os agentes partissem de uma condição de conhecimento superficial para uma condição de habilitados a prestar assistência a vítimas de traumas e prover um melhor prognóstico no atendimento (OLIVEIRA et al., 2018).

Mesquita et al. (2017) por sua vez examinou a aplicação de recursos educativos no ensino em primeiros socorros às crianças do ensino fundamental. Uma turma recebeu o apoio de conteúdo teórico exposto por slide associado a um recurso educativo que continha uma caixa lúdica de primeiros socorros (gaze, água, pano limpo etc.). A segunda turma foi exposta apenas ao conteúdo teórico proposto no slide. Os resultados dessa intervenção demonstraram que os alunos expostos à dinâmica com recurso educativo estavam bastante à vontade para participar e responder o que era perguntado, além de obter uma porcentagem de acertos maior no questionário. Enquanto a outra turma estava dispersa durante as aulas. Isto reforça que o ensino lúdico e adaptado tem um caráter facilitador no aprendizado.

De maneira geral, quanto mais cedo se ensina e capacita o público leigo em SBV, maiores

serão as chances de se ter, no futuro, adultos capazes de agir numa situação de urgência/emergência. A exemplo, o estudo de Santana e colaboradores (2020) constatou que as crianças em idade escolares ensinadas e capacitadas em primeiros socorros contribuem na disseminação do conhecimento apreendido entre familiares, amigos e comunidade.

São distintas as estratégias que podem ser utilizadas para trabalhar a educação em primeiros socorros, a exemplo das entrevistas, palestras, cursos, oficinas educativas, avaliações pré e pós testes, treinamentos teórico-práticos com a utilização de manequins, formulação de cartilhas educativas e gincanas educativas. Estas estratégias apresentam recursos educativos eficazes na propagação do conhecimento. Portanto, a organização e articulação do conteúdo a ser abordado no ensino é importante para que se atenda às demandas do público-alvo, da mesma forma é importante que simule e construa cenários próximos à realidade (GRIMALDI et al., 2020).

## **4.2 Benefícios das ações educativas direcionadas às pessoas leigas**

A inclusão da educação em primeiros socorros como temática essencial na formação da população leiga está diretamente ligada ao senso de cidadania, solidariedade e responsabilidade ao ambiente em que estão inseridos, tornando-se uma ferramenta importante na promoção e prevenção da saúde em eventos emergenciais (AGUIRRE et al., 2021).

Geralmente o indivíduo que presencia uma intercorrência de saúde é acometido por sentimentos de incapacidade. Tal situação reflete o despreparo, a insegurança e o nervosismo para o atendimento inicial. Também podem sentir o impulso de ajudar, mesmo não tendo conhecimento adequado para a situação. Entretanto, a participação em treinamentos de primeiros socorros se apresenta positiva em relação ao aumento do nível de autoconfiança e aprendizagem (ZONTA et al., 2019).

Dessa forma, é necessário que a população leiga seja treinada e tenha acesso facilitado às informações sobre SBV. Essa realidade pode aumentar a segurança do indivíduo ao se deparar com uma situação de risco ou acidente, sendo capaz de agir de maneira correta, preservando a vida ou diminuindo os danos (SOUSA et al., 2021). Segundo Monteiro et al. (2021), as crianças treinadas em SBV são mais confiantes na realização de RCP, com resultado positivo por mais de

6 meses após treinamento.

Ademais, as pessoas capacitadas não devem estar focadas somente nas lesões, mas na atenção integral da vítima, que inclui na redução das dores, apoio psicológico e na prevenção e promoção de saúde (LEMOS et al., 2022).

Uma pesquisa realizada na China examinou os conhecimentos e as emoções dos profissionais de educação após um treinamento sobre primeiros socorros e concluiu que a intervenção educativa melhorou a assimilação do conhecimento e das emoções a curto e longo prazo, por exemplo, antes da intervenção educativa, os funcionários tinham medo de cometer erros durante a execução dos primeiros socorros (LI et al., 2014).

Entretanto, tem que se considerar a possibilidade do conhecimento se perder com o tempo, devido à falta de treinamento, sendo necessário o treinamento em intervalos regulares para manter as habilidades adquiridas (ZAGO et al., 2021).

Cabe destacar que os profissionais de enfermagem podem contribuir na atualização e treinamentos de primeiros socorros ao público leigo. Também é evidenciado que os indivíduos bem treinados se sentem mais seguros e capazes de compartilhar o conhecimento com outras pessoas (TONY et al., 2020).

Assim sendo, as intervenções educativas empoderam os indivíduos a agirem de forma correta diante das intercorrências e, por consequência, estarão mais seguros para contribuir na sociedade em que estão inseridos (BRITO et al., 2019; ZAGO et al., 2021).

## **5. CONCLUSÃO**

Mediante ao que foi exposto, evidenciou-se que são distintas as estratégias utilizadas para o ensino de primeiros socorros e que são inúmeros os benefícios proporcionados da educação em primeiros socorros para os diferentes públicos, o que sugere que a educação em saúde nessa temática é importante para o processo de ensino-aprendizado.

Evidenciou na amostra deste estudo que as estratégias educativas proporcionam autoconfiança no manejo das situações de urgência/emergência. Entretanto, a insegurança e o desconhecimento são significativos antes das intervenções educativas, o que implica na

necessidade de se ter políticas públicas de capacitação em noções básicas de primeiros socorros que incluam toda a população leiga, não se restringindo apenas aos profissionais da saúde.

A educação em saúde possibilita ao cidadão a capacidade de desempenhar seu papel social, ao proporcionar às pessoas informações e conhecimentos sobre o cuidado com a saúde, sobretudo de forma preventiva. Ratifica-se, portanto, a necessidade de realização de pesquisas acerca da educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos a fim de subsidiar, com evidências científicas, as práticas educativas dos profissionais da saúde.

Além disso, é essencial que a enfermagem tenha um papel ativo na disseminação do conhecimento sobre primeiros socorros direcionadas a população leiga, tendo como motivação a vontade de transformar para melhor a sociedade em que se vive.

## 6. REFERÊNCIAS

MESQUITA, T. M. et al. Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública. *Revista Ciência Plural*. v. 3, n. 1, p. 35-50, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/11464/8587>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

SOUSA, M. A. O. et al. Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória: intervenção educativa para estudantes leigos. *Enferm Foco*. v. 12, n. 2, 2021. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4183/1143>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

OLIVEIRA, K. S. M. et al. Suporte básico de vida: capacitação de agentes penitenciários federais para atuação em situações de urgência/emergência. *Revista online de pesquisa: cuidado é fundamental*. v. 10 n. 2, p. 295-298, 2018. Disponível em: [http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/5045/pdf\\_1](http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/5045/pdf_1). Acesso em: 11 de dez. 2022.

ZAGO, M. G. C. et al. Conhecimento teórico de graduandos sobre parada cardiorrespiratória no suporte básico de vida. *Rev. baiana enferm*. v.35, Salvador, 2021. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-86502021000100357](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502021000100357). Acesso em: 11 de dez. 2022.

MONTEIRO, M. L. R. B. et al. Avaliação de conhecimentos e da autoeficácia antes e após ensino de suporte básico de vida a crianças. *Rev. paul. pediatr*. v. 39, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/MTfPcMmhLKCXB8BKPdDVTrq/?lang=pt>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

SERENO, P. M. M. et al. Aprendizagem de estudantes de ensino médio sobre parada cardiorrespiratória e reanimação após treinamento teórico e prático. *Enferm. Foco*. v. 12, n. 3, 2021. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3746/1191>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

CASTRO, J. A. Educação permanente em saúde no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro campus Engenheiro Paulo de Frontin. 2019. 136 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/11801>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

BRITO, J. G. et al. Avaliação de treinamento sobre primeiros socorros para equipe técnica de escolas de ensino especializado. *Cogitare enferm*. Curitiba, vol.24, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.60340>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

SANTANA, M. M. R. et al. Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica. *Rev. Enferm. UFSM - REUFMSM*, Santa Maria, RS, v. 10, e70, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36507/html>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

GRIMALDI, M. R. M. et al. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. *Rev. Enferm. UFSM - REUFMSM*, Santa Maria, RS, v. 10, e20, p. 1-15, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36176/html>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

SANTOS, V. L.; PAES, L. B. O. Avaliação do conhecimento materno sobre manobra de Heimlich: construção de cartilha educativa. *Cuid Enferm*. v. 14, n. 02, p. 219-225, jul.-dez. 2020. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2020v2/p.219-225.pdf>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

SOUZA, M. F. et al. Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros. Revista Nursing, v. 23, n. 268, p. 4624-4629, 2020. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/871/975>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

JONGE, A. L. et al. Conhecimentos de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho. Enferm. Foco. v. 11, n. 6, p. 192-198, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3425/1074>. Acesso em: 11 de dez. 2021.

AGUIRRE, B.; RICARDO, D.B.; ANDRADE U. V. Primeiros Socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de Campo Grande. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2021. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/03/1359472/primeiros-socorros-investigacao-do-treinamento-de-professores.pdf>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

FALEIROS, I. B. et al. Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio. R. pesq.: cuid. fundam. v. 13, p. 930-935, jan/dez 2021. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9649/10074>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

LIMA, P. A. et al. Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. Rev. Enferm. UFSM - REUFSM Santa Maria, RS, v. 11, n. 10, p. 1-16, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/43292/html>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

CARDOSO, M. A . F. et al. Gincana educativa – como salvar uma vida: estratégia sobre primeiros socorros para adolescentes. Revista Ciência Plural. v. 7, n. 2, p. 16-32, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/22122/14190>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

CRUZ, B. K. et al. Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros. Rev. Enferm. UFSM, v. 12, n. 7, p.1-20, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769266542>. Acesso: 11 de dez. 2022

LEMOS, P. M. O. et al. Construção de tecnologias educativas no ensino de reanimação cardiopulmonar para educadores do ensino fundamental. Revista Nursing, v. 25, n. 292, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1399361>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

RIBEIRO, A. R. M. et al. Desenho e Avaliação do Impacto de uma Ação de Formação em Suporte Básico de Vida nas Escolas. Gazeta Médica, vol.7 no.1 Queluz mar. 2020 Epub 02-Jun-2021. Disponível em: <https://doi.org/10.29315/gm.v7i1.253>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

TONY, A. C. C. et al. Ensino de Suporte Básico de Vida para escolares: estudo quase-experimental. Rev. Latino-Am. Enfermagem. v. 28, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4078.3340>. Acesso em: 11 de dez. 2022.

NETO, N. M. G; CAETANO, J. A; BARROS, L. M; SILVA, T. M; VASCONCELOS, E. M. R; Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. Acta Paul Enferm. v. 30, n. 01, p. 87-93, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700013>. Acesso em: 11 de dez. de 2022.

ZONTA, J. B; EDUARDO, A.H.A; FERREIRA M.V.F; CHAVES, G.H; OKIDO, A.C.C. Autoconfiança no manejo das intercorrências de saúde na escola: contribuições da simulação in situ. Rev. Latino-Am. Enfermagem. v. 27, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2909.3174>. Acesso em: 11 de dez. de 2022.

ILHA, A. G; COGO, S. B; RAMOS, T. K; ANDOLHE, R; BADKE, M. R; COLUSSI, G. Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental. Rev Esc Enferm USP. v. 55, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0025>. Acesso em: 11 de dez. de 2022.

AHA - American Heart Association. Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. AHA, 2020.

BARDIN, Lawrence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice-presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

ERLINGSSON, Christen; BRYSEWICZ, Petra. A hands-on guide to doing content analysis. African Journal of Emergency Medicine, [S.L.], v. 7, n. 3, p. 93-99, set. 2017.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto enferm. Florianópolis, v. 17, n. 4, p.758-764, dez. 2008.

SILVA, D. P et al. Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores. Rev enferm UFPE on line. Recife, v. 12, n. 5, p. 1444-53, mai. 2018. Disponível em: [https://doi.org/10.21446/scg\\_ufrj.v0i0.32566](https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v0i0.32566). Acesso em: 29 de nov. de 2022.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein, v. 8, n. 1, pt. 1, p. 102-6, 2010.

WHITE, M. D.; MARSH, E. E. Content analysis: a flexible methodology. 2006.

Declaração PRISMA – The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.

RODRIGUES, W. C. Metodologia Científica (PPT). FAETEC/IST Paracambi, 2007.

LI, F. et al. Effects of pediatric first aid training on preschool teachers: a longitudinal cohort study in China. BMC Pediatr. v. 14, n. 209, p. 1-8, 2014. Disponível em: <https://bmcpediatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2431-14-209>. Acesso em: 06 de jan. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 04 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 193, p. 2-3, 05 out. 2018

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno do gestor do PSE / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília, p. 68, 2015. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_gestor\\_pse.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_gestor_pse.pdf). Acesso em: 17 de jan. 2023.